

**ATA DA REUNIÃO CORHI**  
**27/09/2010 – DAS 9H ÀS 15H30**

**PRESENTES:** Da CRHi: Rosa Maria Mancini, Geroncio Rocha, Laura Stela N. Perez, Tiago de Carvalho F. Rocha, Abílio Gonçalves Jr., Flávia Braga Rodrigues, Lurdes M. T. da Silva Maluf, Wagner Nistardo Lima, Neusa Fornasier; da SSE: Rui Brasil Assis; do DAEE: Leila C. Gomes, Eliseu Itiro Ayabe, Alexandre Liazzi, José Marcilio Fonseca; da CETESB: Eneida Mara Moraes Zanella; da CPLA: Nerea Massini, Marco Antonio Gomes, Ricardo L. Mangabeira; da SES/CVS: Rubens José Mario Jr.

**Rosa Mancini** iniciou a reunião pontuando que a pauta seria extensa, mas que a prioridade seria para a análise dos trabalhos desenvolvidos na última Oficina do PERH.

**PAUTA:**

**I – Apreciação da Ata da Reunião de 22/07/10**

A Ata foi aprovada por unanimidade.

**II – Adiantamento de recurso dos comitês para 2011, para conclusão do Projeto GISAT.**

**Leila Gomes** fez um breve relato sobre o que já foi feito do Projeto GISAT, enfatizando o que seria necessário para dar continuidade ao mesmo. Explicou que os dados já obtidos estão tecnologicamente defasados, necessitando de atualização, e que o pátio de máquinas do DAEE precisa ser reformulado. Enfatizou que os recursos hídricos não são priorizados pelo orçamento **do Estado** e que o DAEE estaria recorrendo ao FEHIDRO para viabilizar a continuidade do projeto.

Em seguida, **José Marcilio** apresentou a proposta do projeto Sistema de Gestão de Outorgas - SGO/GISAT, visando a consolidação do sistema vigente (Anexo 1).

Observações dos presentes:

- **Nerea** citou o Projeto Data Geo da CPLA já existente enfatizando a importância de um trabalho conjunto com o DAEE visando a integração do sistema;
- **Rosa** perguntou qual a relação dos projetos do DAEE já aprovados anteriormente pelo CORHI, e que continuam na ativa, com este projeto, e se há complementação;
- **Gerônimo** disse que o projeto proposto prevê uma reestruturação estratégica, para finalmente termos um trabalho de outorga. Ressaltou que existe um sistema georeferenciado de águas subterrâneas, trabalho da UNESP, que deveria ser aproveitado;
- **Eneida** perguntou se esse sistema será utilizado só pelo DAEE ou se será disponibilizado para os comitês, pois se essa ferramenta de consulta for disponibilizado para os usuários dos comitês, pouparia trabalho para os órgãos gestores. Leila respondeu que o sistema estará disponível a todos os usuários;
- **Rui Brasil** perguntou se o processo será inteiramente eletrônico ou será misto e Leila respondeu que o DAEE ainda precisa de alguns documentos em papel, por questões burocráticas. Disse ainda, que é utilizada uma série de instrumentos eletrônicos, que depois são transformados em processos,

mas que para o usuário os documentos irão diretamente para a Internet. Rui Brasil acrescentou que será um avanço, um salto de qualidade se todo o processo for efetuado eletronicamente.

A proposta inicial do DAEE foi solicitar aos Comitês de Bacia o valor de R\$ 200.000,00 do seu recurso do ano de 2011 para viabilizar economicamente o projeto. Rosa esclareceu que não é permitido ao CRHI disponibilizar essa quantia dos Comitês, e que a matéria deverá ser discutida em reunião, com cada Comitê, para se verificar essa possibilidade. Leila propôs levar a proposta aos Comitês e se ela for aceita levá-la ainda este ano para o CRH.

Foi solicitado à **Lurdes**, do Fehidro, que levantasse os procedimentos legais para o DAEE apresentar a sua proposta. A princípio Lurdes colocou que será necessário que, cada Comitê faça uma deliberação, disponibilizando os R\$ 200.000,00 para o CORHI, que em 2011 repassará o recurso para o DAEE.

**Rosa** lembrou que em março de 2011 haverá eleição para Secretários Executivos dos Comitês e que a plenária será diferente, antes e depois da eleição. Lembrou ainda que se quebrarmos os procedimentos estabelecidos, legalmente estaremos equivocados.

**Leila** solicitou que o CORHI apresentasse o projeto para os Comitês e a **Rosa** lembrou que o projeto é do DAEE, e, portanto, deverá ser apresentado por essa instituição. Acrescentou que esta é uma situação delicada e que será necessário pensarmos numa estratégia para a apresentação dessa proposta.

**Rui Brasil** colocou que se COHRI não entender que o projeto é importante para a gestão, o DAEE não deveria se expor sozinho.

**Leila** disse que veio ao CORHI para apresentar e defender a proposta e que gostaria de saber a opinião dos presentes. Sugeriu que se apresentasse uma deliberação Ad Referendum e **Rosa** informou que não seria possível, mas propôs a apresentação de uma deliberação de demanda induzida, lembrando que a idéia precisa ser amadurecida.

Proposta colocada pelos membros do CORHI para viabilizar o Projeto GISAT, que deverá ser apresentado ao CRH:

- Transferir para o DAEE o recurso de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) do Projeto Plano de Mídia da CRHi;
- Viabilizar para o DAEE o adiantamento de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) do recurso CORHI do próximo ano.
- Utilizar R\$ 500.000,00 de projeto DAEE a ser cancelada.
- O restante do recurso necessário pode ser viabilizado pelos CBHs, mediante deliberações específicas, seguindo os percentuais utilizados para o rateio de recursos do FEHIDRO, de forma a onerá-los proporcionalmente ao que recebem.

**Esta proposta foi colocada em votação nesta reunião e foi aprovada, por unanimidade, pelos membros presentes, representantes no CORHI das instituições: CRHi, CETESB, DAEE, SSE e CPLA.**

**Rosa** colocou que será importante a preparação de uma Nota Técnica, de um Termo de Referência e modelo de Deliberação para serem apresentados aos Comitês, na reunião quando será solicitado o recurso aos mesmos.

**Leila** foi informada que a próxima reunião do CORHI será no dia 29/11, quando o DAEE deverá apresentar toda a documentação que será apreciada na reunião do CRH em dezembro próximo.

### **III – Plano Estadual de Recursos Hídricos: andamento**

**Laura** fez um breve relato sobre a Oficina de Trabalho para Atualização das Metas do PERH SP – 2014-2014, realizada nos últimos dias 01 e 02 de setembro. Colocou que o conteúdo das planilhas apresentadas no material distribuído nesta reunião é a adequação do que foi discutido na Oficina. Salientou que a idéia inicial era definir a idéia prioritária de cada eixo temático discutido e também definir a instituição responsável pela mesma. No entanto, disse que o posicionamento nas discussões foi muito pessoal, e nada institucional. Salientou que o PERH deve ser construído entre todos os envolvidos, nas discussões dos Comitês de Bacia e das Câmaras Técnicas do CRH, levando para o mesmo o que foi discutido e considerado importante para cada área.

**Laura** informou que as Oficinas Regionais com os Comitês de Bacia serão realizadas no início do mês de novembro nas seguintes datas e cidades:

- 03/11 - Garça ou Marília
- 04/11 – Novo Horizonte
- 05/11 – Ribeirão Preto
- 08/11 – Sorocaba
- 09/11 – Taubaté
- 10/11 – São Paulo
- 11/11 – Santos

**Eneida** disse que os Comitês devem analisar as planilhas e eleger o que é prioritário para a sua UGRH e qual será o seu compromisso, e Laura esclareceu que tem atribuições que são das prefeituras e outras são do Estado. **Laura** salientou que os Comitês têm que discutir metas e que esse processo deve ser construído atribuindo-se responsabilidades. Temos que transformar o genérico em metas concretas.

**Liazi** ponderou, que o importante são as ações que precisamos realizar para chegarmos ao resultado planejado, e menos importante é a busca das porcentagens. Devemos rever o que foi elencado para o período 2004-2007, eliminar o que não serve e retomar o que já foi realizado.

**Rosa** informou: o material que resultou das discussões na Oficina foi enviado, com os próximos passos, para todos os envolvidos neste processo: Secretarias de Estado, Secretários Executivos dos Comitês, Câmaras Técnicas do CRH, membros do CORHI. Disse ainda, que já estão sendo agendadas reuniões com as Secretarias de Estado e que algumas, como a Saúde, Transportes, Educação e Planejamento, já vêm realizando reuniões internas, o que vem fortalecendo vínculos com a SMA/CRHi. A responsabilização neste processo é o mais importante. O objetivo é construirmos:

- um Plano pactuado, onde foram assumidas as responsabilidades de cada instituição;
- um Plano recomendado, com ações a serem realizadas no futuro, pela impossibilidade de serem executadas neste momento.

**Rui Brasil** colocou que o PERH dá a diretriz e o Plano de Bacia dos Comitês atua.

**Laura** disse que as demandas dos comitês serão apresentadas às secretarias de Estado, pois sabendo quais são as demandas temos maneiras de trabalhar melhor. Hoje, não temos essas informações. Precisamos conversar com as instituições e saber o quanto elas conseguem trabalhar em relação às demandas apresentadas. É necessário definir o que é atribuição das secretarias de Estado e qual é a do comitê.

**Rui Brasil** acrescentou que o Plano deve ser um documento claro, objetivo, para se ter condições de negociar.

**Rosa** disse que é necessário revisar tudo e detalhar o que cabe a cada instituição. Informou que a CRHi está trabalhando para acertar as agendas com os comitês.

Em continuidade, teve início a leitura, análise e atualização do Eixo Temático nº I: Desenvolvimento Institucional e Articulação para a Gestão dos Recursos Hídricos. As atualizações e sugestões foram anotadas e serão repassadas a todos os envolvidos neste processo.

**Rui Brasil** sugeriu que o Plano Estadual seja para o período de **2012 a 2015** para coincidir com Plano Plurianual (PPA).

Os eixos II, III, IV e IV serão analisados pelos membros do CORHI, e enviados à CRHi com as sugestões até o dia ..... e posteriormente, serão subsídio para as discussões nas Oficinas Regionais e Câmaras Técnicas.

#### **IV – Plano Nacional de Recursos Hídricos: informes e andamento**

**Laura** relatou sobre as discussões e a metodologia utilizada na Oficina do PNRH, entre a SRHU do Ministério do Meio Ambiente e os comitês federais: Paranaíba (DF, GO, MG) Grande (MG e SP), Paranapanema (SP e PR), Iguaçu (PR e SC) e PCJ (SP, MG). Participaram das discussões os seguintes comitês paulistas: PARDO, MOGI, SM, SMG, BPG, TG, ALPA, MP, PP e PCJ.

#### **V – Congresso Estadual dos CBHs: avaliação do evento e encaminhamentos**

**Flavia** fez um breve relato sobre o Congresso e solicitou aos que estiveram presentes no evento que manifestassem sua avaliação sobre os trabalhos realizados. O Congresso foi bem avaliado, tanto pelos seus organizadores, como pelos ouvintes e participantes dos trabalhos. Quanto ao material a ser disponibilizado aos Comitês de Bacia, Gerencio informou que a empresa organizadora do evento se comprometeu a editá-lo em CDs.

#### **VI – Minuta de deliberação que altera as normas gerais para funcionamento das Câmaras Técnicas do CRH: consolidação das contribuições dos membros do CORHI**

Wagner Lima informou que em junho/10 houve uma reunião com todos os coordenadores e relatores das Câmaras Técnicas para discutir as normas gerais de funcionamento das mesmas. Nessa reunião decidiu-se pela elaboração de uma nova Deliberação, substituindo a Deliberação CRH nº 33/2001. Então, foi elaborada uma minuta, apresentada na reunião do CORHI de 22/07/10. Nessa reunião foi solicitado aos membros do CORHI que fizessem uma análise do texto e enviassem à CRHi suas sugestões para possíveis alterações. A CRHi recebeu sugestões de Ana Maria Gennari, do DAEE, cujas considerações foram compiladas e inseridas no texto elaborado anteriormente, resultando na nova minuta ora sendo apresentada.

Sugestões feitas pelos presentes:

- enviar a minuta aos coordenadores das Câmaras Técnicas para sua avaliação;
- participação dos coordenadores de Câmaras Técnicas nas reuniões do CRH. Quanto a esta sugestão, **Rosa** esclareceu que é recomendável a participação dos mesmos, mas que isto não cabe em Deliberação;

- deixar claro quais as funções do coordenador e do relator nas reuniões das Câmaras Técnicas, e qual é o apoio da CRHi através de um interlocutor;
- as decisões das Câmaras Técnicas devem ser obtidas por consenso. Algumas vezes a Câmara encaminha manifestações divergentes, embora o posicionamento da maioria dos membros já tenha sido expresso;
- a agenda das Câmaras deve ser definida pelo CORHI e CRH, juntamente com os coordenadores das CTs, e não por si só;
- criar um plano de trabalho feito pelo CORHI e Câmara Técnica juntos e posteriormente passar pelo crivo do CRH;
- a Câmara apresenta um Plano de Trabalho na sua 1ª reunião do ano e apresenta os resultados dos trabalhos planejados na última reunião do ano.

**Encaminhamentos:**

- ler a minuta até 6ª feira, dia 01/10/10 e enviar sugestão de alterações no texto até 2ª feira dia 04/10/10;
- depois de reescrita, a minuta será enviada aos membros do CORHI e aos coordenadores das Câmaras Técnicas para análise.

Rosa Mancini observou que é importante considerar na minuta, as funções de cada membro da CT, e que as reuniões devem acontecer, no mínimo, bimestralmente.

Próxima reunião do CORHI: dia 29/11/10, às 9h.